

PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA NA CULTURA DE MILHO IRRIGADO

França G. E. <sup>1</sup>; Coelho, A.M.; e Bahia Filho, A.F.C.

Existe uma crença generalizada entre produtores e mesmo entre técnicos de que o aumento do número de parcelamentos da adubação nitrogenada em cobertura aumenta a eficiência de uso do nitrogênio e reduz as perdas, principalmente por lixiviação. Entretanto, o parcelamento indiscriminado, sem levar em consideração fatores que afetem a resposta e a eficiência de uso do nitrogênio, pode comprometer os retornos da adubação. Este trabalho foi realizado com o objetivo de se determinar a eficiência de uso do nitrogênio em função do parcelamento. Foram testados dois modos de aplicação: 1) 106 Kg de N/ha, aplicados de uma só vez, quando as plantas atingiram seis folhas; 2) 53Kg de N/ha, aplicados com seis folhas; 53 Kg de N/ha, com dez folhas. Os experimentos foram conduzidos durante o verão de 1991, em um latossolo vermelho-amarelo (LV), textura média, em Janaúba, e em um latossolo vermelho-escuro (LE), textura argilosa, em Sete Lagoas. Como fonte de nitrogênio, usou-se sulfato de amônio "depleted" de átomos de <sup>15</sup>N (99,9<sup>14</sup>N). A acumulação de massa seca e a absorção de nitrogênio não foram afetadas pelo fracionamento do nitrogênio, apesar da diferença na classe textural dos dois solos. A absorção total de nitrogênio pela planta foi maior no LE, textura argilosa, do que no LV, textura média, para produção de massa seca semelhante. A capacidade de suprimento de nitrogênio do solo LE, foi, em média, 29% superior à do solo LV, refletindo a diferença do teor médio de matéria orgânica de 3,05% e 1,06%, respectivamente. O parcelamento não afetou a eficiência de uso do nitrogênio do fertilizante ou do solo.

---

<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS, Setor de Solos, Rod. MG 424 - Km 65 - C.Postal 151 - CEP 35701-970 Sete Lagoas-MG. Fone PABX (031) 921-5644 - (031) 921-9252